

✦ ✦ ✦ A dramaturgia de Monteiro Lobato renovada: ✦ ✦ ✦
Uma releitura para o século XXI

ORIENTANDO: ANTONIO MATTOS
ORIENTADOR: DIVINO SENA

MOTIVADORES

- 20 anos da Lei 10.639/03;
- Refletir a respeito da execução da Lei na atualidade;
- Repensar o uso dos textos de Monteiro Lobato em sala de aula;
- Monteiro Lobato é racista?
- A literatura infantil não trata de forma positiva a cultura afrobrasileira?

QUEM FOI MONTEIRO LOBATO?



- Nome Completo: José Bento Renato Monteiro Lobato
- Data de Nascimento: 18 de Abril de 1882
- Data de Falecimento: 4 de Julho de 1948
- Considerado o Patrono da Literatura Infantil no Brasil
- Sua data de Nascimento é utilizada como o dia do Livro Infantil no País
- Popularmente conhecido por sua coletânea de livros intitulada de "Sítio do Pica Pau Amarelo"

COMO FOI A VIDA DE MONTEIRO LOBATO?



- Neto do Visconde de Tremembé;
- Teve os estudos bancados na Capital de São Paulo desde de muito novo;
- Após a formatura em Direito, foi recebido com festa na cidade de influência de seu avô e posteriormente foi indicado ao cargo de Procurador na região;
- Seguinte a morte de seu avó, herdou as terras deixadas pelo mesmo e geriu por um certo tempo até se desentender com seus “funcionários”
- Fundou 2 Editoras do seu próprio bolso
- Foi Indicado a Embaixada nos EUA por influência de Henry Ford

VIDA X OBRA



Monteiro Lobato



Jeca Tatú



Saci Pereré



Visconde de Sabugo

CONCEITO DE RAÇA NO SÉC. XIX E XX NO BRASIL

- Cor de Pele x Classe social;
- Debate em torno da “libertação” dos escravizados;
- Ideia de Progresso associada a cor de Pele.



A REPRESENTAÇÃO DO NEGRO NO SÉCULO XIX E XX

- Descritos como ligados aos trabalhos braçais, sem aprofundamentos, ligados a sua força física;
- Até 1920, poucos autores inseriam personagens negros em sua narrativa;
- Ligados a feitiçaria e aos estereótipos
- Modernismo e a busca pela inserção do negro nas narrativas



QUESTÃO PROBLEMA



"É guerra e das boas. Não vai escapar ninguém - nem Tia Anastácia, que tem carne preta" (MONTEIRO, 1931);

.....

"Tia Nastácia, esquecida dos seus numerosos reumatismos, trepou, que nem uma macaca de carvão" (MONTEIRO, 1931).

"São essas pobres tias velhas, como Nastácia, sem cultura nenhuma, que nem ler sabem e que outra coisa não fazem senão ouvir as histórias de outras criaturas igualmente ignorantes, e passá-las para outros ouvidos, mais adulteradas ainda. (LOBATO, 1937, p. 30)

Lei 10.639/03

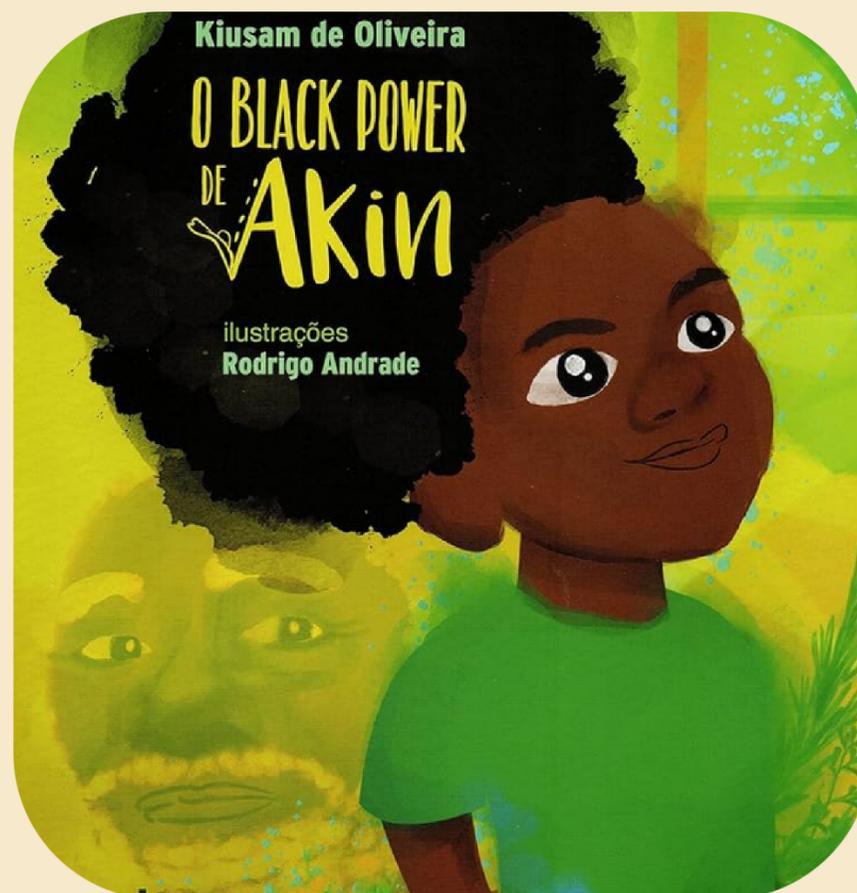


CULTURA **AFRO**
BRASILEIRA

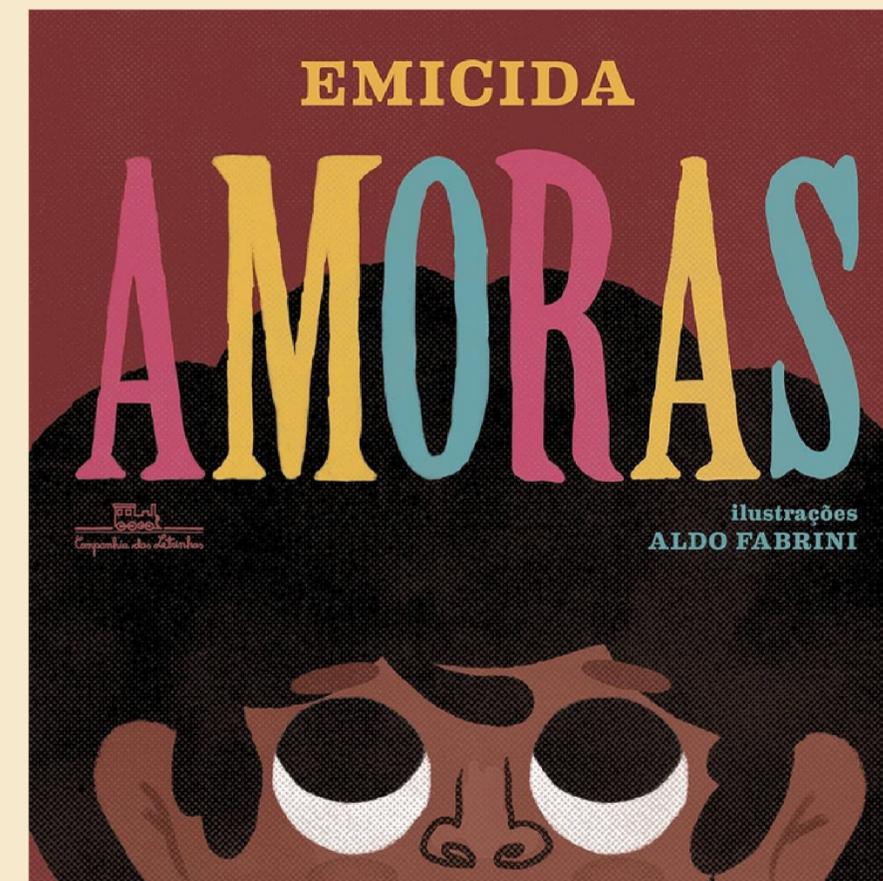
O Negro na Literatura InfantoJuvenil Na Atualidade



**O Pequeno Príncipe Preto -
Rodrigo França (2018)**



**O Black Power de Akin - Kiusan
de Oliveira (2020)**



Amoras - Emicida (2018)

Proposta de Trabalho: Sítio do Calau



Aba sonha que sua boneca Abayomi ganhe vida e converse com ele, seria isso possível? A fé e o amor estão esparramados no Sítio do Calau, dizem que as Quinta-Feiras são abençoadas e o pássaro que dá nome ao sítio surge falando, alguém muito poderso está presente na região, se junte a Aba e partam nessa aventura juntos.

Referências presentes em Sítio do Calau



- Calau símbolo de Poder, Sabedoria e espiritualidade na sociedade africana.



- Aba na Língua Iorubá significa nascido na Quinta-Feira.



- Boneca Abayomi, seu nome em Iorubá significa Alegria ou felicidade.

Referências presentes em Sítio do Calau



- Limber Significa Alegria em Iorubá.



- Nanã é o nome de uma Orixá e também em Iorubá significa senhora.



- Oxóssi é uma divindade da Natureza, da floresta, da caça.

Referências

ANDRADE, Mário de. Macunaíma: o herói sem nenhum caráter. 34. ed. São Paulo: Livraria Martins, 1978.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Diário Oficial da União, Brasília, DF. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm. Acesso em: 10/1/2023.

CASTRO, Eline Fernandes de. A importância da leitura infantil para o desenvolvimento da criança. Trabalho científico de Conclusão de Curso (Graduação em Licenciatura Específica em Português)- Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA, 2008.

CALDIN, Clarice Fortkamp. A função social da leitura da literatura infantil. Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, n. 15, 2003.

DA SILVA, Andressa Queiroz; DA COSTA, Rosilene Silva. Educação antirracista é educação transformadora: uma análise da efetividade da lei nº 10.639/03. Revista em Favor de Igualdade Racial, v. 1, n. 1, p. 17-35, 2018.

Referências

FRANÇA, Rodrigo. O Pequeno Príncipe Preto. 1. ed. São Paulo: Nova Fronteira, 2018.

GIL, Antonio Carlos. Como fazer pesquisa qualitativa. São Paulo: Atlas, 2021.

GOUVÊA, Maria Cristina Soares de. Imagens do negro na literatura infantil brasileira: análise historiográfica. Educação e pesquisa, v. 31, p. 79-91, 2005.

HOFBAUER, Andreas. Conceito de "Raça" e o Ideário de "Branqueamento" no Século XIX. Teoria & Pesquisa: Revista de Ciência Política, v. 1, n. 42, 2003.

LAJOLO, Marisa; SCHWARCZ, Lilia Moritz. Reinações de Monteiro Lobato: uma biografia. Editora Schwarcz-Companhia das Letras, 2019.

LISPECTOR, Clarice. Felicidade Clandestina. 1. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1971.

Lopes, A. C.; Macedo, E. Aprendizagem baseada em projetos: Uma análise crítica. Educação e Pesquisa, 39(2), 381-396.

Referências

LOBATO, Monteiro. Caçadas de Pedrinho. 1. ed. São Paulo: Monteiro Lobato & Cia., 1931.

LOBATO, Monteiro. Histórias de Tia Anastácia. 1. ed. São Paulo: Brasiliense, 1937

LOBATO, Monteiro. Idéias de Jeca tatu. Globo Livros, 2008.

LOBATO, Monteiro. Sítio do Picapau Amarelo. Globo Livros, 2002.

Questão racial em obra de Monteiro Lobato volta a ser discutida pelo STF. Disponível em <https://www.migalhas.com.br/quentes/326485/questao-racial-em-obra-de-monteiro-lobato-volta-a-ser-discutida-pelo-stf>. Acesso em: 1/11/2023.

RAMANZINI, Isis Cristina et al. Monteiro Lobato e o discurso do petróleo: o deslocamento da instituição literária para a arena de debates da política econômica, 2017.

Homenagens Póstumas



Marina de Pinho Lima Rosângela de Pinho Lima Marcilene de Pinho Lima